

CONCURSO PÚBLICO

**49. PROVA OBJETIVA**

ESPECIALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO (RELAÇÕES COM INVESTIDORES)  
ESPECIALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, QUE SE ENCONTRA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato \_\_\_\_\_

Número de inscrição \_\_\_\_\_

## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA			
01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

QUESTÃO	RESPOSTA			
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

31	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
32	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
33	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
34	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
35	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

36	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
37	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
38	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
39	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
40	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

41	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
42	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
43	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
44	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
45	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

46	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
47	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
48	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
49	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D
50	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

Paradoxalmente, rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece, restando apenas retalhos fragmentados de uma realidade desprovida de raiz no espaço e no tempo. Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado. Essa situação se agrava com a TV a cabo, com emissoras dedicadas exclusivamente a notícias, durante 24 horas, colocando em um mesmo espaço e em um mesmo tempo (ou seja, na tela) informações de procedência, conteúdo e significado completamente diferentes, mas que se tornam homogêneas pelo modo de sua transmissão. O paradoxo está em que há uma verdadeira saturação de informação, mas, ao fim, nada sabemos, depois de termos tido a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

Se não dispomos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que efetivamente vemos o mundo quando vemos a TV. Entretanto, como o que vemos são as imagens escolhidas, selecionadas, editadas, comentadas e interpretadas pelo transmissor das notícias, então é preciso reconhecer que a TV é o mundo. É este o significado profundo da atopia e da acronia, *ou* da ausência de referenciais concretos de lugar e tempo – *ou seja*, das condições materiais, econômicas, sociais, políticas, históricas dos acontecimentos. *Em outras palavras*, essa ausência não é uma falha ou um defeito dos noticiários e sim um procedimento deliberado de controle social, político e cultural.

(Marilena Chauí, *Simulacro e poder* – uma análise da mídia. 2006)

**01.** É correto afirmar que, do ponto de vista da autora, a TV

- (A) representa uma ameaça à sociedade, pois traz para os telespectadores informações que carecem de veracidade e comprovação.
- (B) falseia a realidade, apresentando-a ao público como se este estivesse presenciando os fatos.
- (C) manipula as informações, expondo a realidade fragmentada, o que constitui uma forma de exercer controle sobre a sociedade.
- (D) tem o condão de alienar a sociedade, graças à seleção deliberada de assuntos que afastam o cidadão das causas sociais.
- (E) não contribui com o processo de construção de conhecimento, tampouco o prejudica, pois ocupa-se com os fatos de diferentes lugares e épocas.

**02.** Segundo o texto, a homogeneização da informação consiste em

- (A) apresentar de forma não diferenciada fatos de natureza e essência distintas.
- (B) fazer crer que não há fatos diferentes ao longo das 24 horas de transmissão.
- (C) falsear a realidade, expondo fatos sem identificação de fonte.
- (D) mistificar a realidade, deixando-a irreconhecível para o público.
- (E) padronizar valores sociais, de acordo com um paradigma preestabelecido.

**03.** Observe as expressões destacadas no trecho final do texto (*ou, ou seja, em outras palavras*). É correto afirmar que

- (A) as duas primeiras expressões servem para introduzir ideias que se contrapõem, pelo sentido.
- (B) a primeira delas relaciona ideias que se excluem; a segunda e a terceira, ideias que se alternam.
- (C) as três expressões introduzem ideias que explicam e ampliam o significado de outras que as precedem no contexto.
- (D) a última expressão resume o sentido das anteriores, servindo como síntese das oposições que marcam as ideias desse trecho.
- (E) as duas últimas expressões são sinônimas e introduzem ideias análogas, fazendo apologia dos conteúdos veiculados na TV.

**04.** Assinale a alternativa em que o verbo *fazer* está empregado com a mesma função, de verbo substituto, que tem na frase – *rádio e televisão podem oferecer-nos o mundo inteiro em um instante, mas o fazem de tal maneira que o mundo real desaparece*.

- (A) Elas aceitam encomendas de doces e os fazem cada dia melhores.
- (B) Especializado em personagens trágicos, ele os faz com perfeição.
- (C) Viu o carro à noite, o que o fez crer que estava em bom estado.
- (D) A empresa precisa investir em novos equipamentos, pois não o faz há tempos.
- (E) Investiram em tecnologia de ponta, e isso os fez os melhores do mercado.

**05.** Assinale a alternativa contendo as palavras que se associam, pelo significado, respectivamente, com – raiz, atopia e acronia.

- (A) Radical; topônimo; intemporal.
- (B) Original; atípico; distância.
- (C) Fundamento; átona; acrítico.
- (D) Vegetal; distonia; diacronia.
- (E) Básico; topógrafo; acre.

06. Observe o seguinte trecho:

*Como, pela atopia das imagens, desconhecemos as determinações econômico-territoriais (geográficas, geopolíticas etc.) e como, pela acronia das imagens, ignoramos os antecedentes temporais e as consequências dos fatos noticiados, não podemos compreender seu verdadeiro significado.*

Considere as seguintes afirmações acerca desse trecho.

- I. As frases iniciadas pela palavra *como* introduzem, no contexto, comparações.
- II. As frases – *pela atopia das imagens e pela acronia das imagens* – introduzem, no contexto, informação de causa.
- III. A frase final – *não podemos compreender seu verdadeiro significado* – tem o sentido de consequência.
- IV. Redigida na voz passiva, a frase final será – *não se pode compreender seu verdadeiro significado*.

São corretas as afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

07. Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas, em consonância com a norma culta.

O paradoxo está em que \_\_\_\_\_, mas, ao fim, \_\_\_\_\_, depois \_\_\_\_\_ a ilusão de que fomos informados sobre tudo.

- (A) saturam-se as informações ... não sabe-se nada ... de ter-se tido
- (B) deve haver informações saturadas ... não se sabe nada ... que tivemos
- (C) pode existir informações saturadas ... nada sabe-se ... de tida
- (D) se satura as informações ... de nada se sabe ... que teve-se
- (E) existe informações saturadas ... nada se sabe ... de se ter tido

08. Assinale a alternativa que apresenta pontuação e emprego de pronomes de acordo com a norma culta.

- (A) A realidade e a veracidade das imagens estão a nossa disposição, para que possamos lhes avaliar.
- (B) Comumente, as emissoras que se dedicam a notícias colocam-nas no ar, sem averiguar sua procedência.
- (C) Rádio e televisão pesquisam o mundo inteiro; e podem nos oferecer ele em um instante.
- (D) São imagens escolhidas, às quais nós as vemos pela TV.
- (E) Existe uma ausência, cuja, em outras palavras não é: falha ou defeito dos noticiários.

Para responder às questões de números 09 e 10, considere a seguinte passagem:

Se não (I) *dispomos de recursos* que nos permitam (II) *avaliar a realidade e a veracidade* das imagens transmitidas, somos (III) *persuadidos de* que efetivamente vemos o mundo (IV) quando *vemos a TV*.

09. Assinale a alternativa que substitui os trechos destacados, obedecendo à norma culta de regência e de crase.

- (A) (I) contamos; (II) chegar na realidade e à veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (B) (I) contamos com; (II) chegar a realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos na TV.
- (C) (I) contamos; (II) chegar na realidade e na veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos pela TV.
- (D) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e a veracidade; (III) levados à crer; (IV) assistimos a TV.
- (E) (I) contamos com; (II) chegar à realidade e à veracidade; (III) levados a crer; (IV) assistimos à TV.

10. A alternativa que, reescrevendo esse trecho, apresenta-se de acordo com a norma culta é:

- (A) Se caso não dispormos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seríamos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (B) Caso não dispormos de recursos que nos permitem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (C) Caso não dispusermos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (D) Se caso não dispúnhamos de recursos que nos permitissem avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, somos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.
- (E) Caso não disponhamos de recursos que nos permitam avaliar a realidade e a veracidade das imagens transmitidas, seremos persuadidos de que vemos o mundo quando vemos a TV.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Se o valor presente líquido de um projeto de investimento, avaliado a uma taxa de juros de 10% ao ano, é R\$ 1.208,70, e o mesmo projeto, considerando uma taxa de 12% ao ano tem valor presente líquido de R\$ 307,09, então pode-se afirmar que a taxa interna de retorno deste projeto é
- (A) inferior a 10% ao ano.
  - (B) 11% ao ano.
  - (C) entre 10% e 12% ao ano, mas não necessariamente 11% ao ano.
  - (D) superior a 12% ao ano.
  - (E) impossível ter qualquer ideia com os dados apresentados.
12. Um projeto de três anos de duração requer um investimento inicial de R\$ 300 e os fluxos de caixa previstos para cada ano são: R\$ 110, após um ano, R\$ 121, após dois anos, e R\$ 133,10, após três anos. O valor presente líquido desse projeto de investimento, supondo uma taxa de juros de 10% ao ano é
- (A) zero.
  - (B) R\$ 30.
  - (C) R\$ 31.
  - (D) R\$ 41.
  - (E) R\$ 64,10.
13. Se um projeto de investimento de apenas dois anos de duração tem investimento inicial de R\$ 1.000 e os fluxos de caixa previstos para os anos seguintes são R\$ 500 e R\$ 600, então a taxa interna de retorno desse projeto é, aproximadamente,
- (A) zero.
  - (B) 1% ao ano.
  - (C) 6% ao ano.
  - (D) 10% ao ano.
  - (E) 20% ao ano.

O enunciado, a seguir, serve de base para as questões de números 14 e 15.

Num determinado ano, espera-se vender 400 unidades de um produto ao preço de R\$ 10 a unidade. O custo variável unitário é R\$ 5 e os custos fixos são R\$ 500, não incluída a depreciação, que é estimada em 10% ao ano, de um investimento inicial de R\$ 10.000. Não há imposto de renda.

14. O lucro líquido para esse ano é
- (A) zero.
  - (B) R\$ 500.
  - (C) R\$ 1.000.
  - (D) R\$ 1.500.
  - (E) R\$ 2.000.

15. O fluxo de caixa para esse ano é

- (A) zero.
- (B) R\$ 500.
- (C) R\$ 1.000.
- (D) R\$ 1.500.
- (E) R\$ 2.000.

Leia o enunciado a seguir para responder às questões de números 16 a 18.

Numa economia num dado ano, a produção se resume a 1 000 laranjas, ao preço de \$1 (uma unidade monetária) e 1 000 tomates, ao preço de \$ 2.

16. O PIB dessa economia nesse dado ano é de

- (A) \$ 1.000.
- (B) \$ 1.500.
- (C) \$ 2.000.
- (D) \$ 2.500.
- (E) \$ 3.000.

17. Se, no ano seguinte, a produção foi de 500 laranjas, ao preço de \$ 1 e 2000 tomates, ao preço de \$ 3, a variação do PIB real foi de

- (A) -50%.
- (B) zero.
- (C) 50%.
- (D) 117%.
- (E) 217%.

18. Se, no ano seguinte, a produção foi de 500 laranjas, ao preço de \$ 1 e 2 000 tomates ao preço de \$ 3, sendo que 500 deles foram usados na produção de 100 latas de molho, vendidas a \$ 20 a unidade, então o PIB nesse ano foi de

- (A) \$ 4.500.
- (B) \$ 7.000.
- (C) \$ 8.000.
- (D) \$ 8.500.
- (E) \$ 10.000.

19. Se um ativo rendeu 50% num ano em que a taxa de inflação foi de 20%, então o rendimento real desse ativo nesse ano foi de

- (A) 25%.
- (B) 30%.
- (C) 50%.
- (D) 100%.
- (E) 150%.

O enunciado a seguir é referência para as questões de números 20 a 22.

No final de 2008, vários países sofreram com a crise que levou à falência ou a situação financeira delicada instituições financeiras de grande peso no mercado internacional. Conseqüentemente, houve uma forte redução no crédito em muitos países.

20. Em decorrência dessa redução no crédito, deve-se esperar, nesses países

- (A) um aumento da taxa de inflação, tendo em vista que as empresas tentam compensar, através do aumento de preços, a diminuição que terão nas vendas.
- (B) um aumento da taxa de inflação, tendo em vista que os bancos aumentam suas taxas de juros.
- (C) uma redução da taxa de inflação, tendo em vista que o desemprego diminui.
- (D) um aumento da taxa de inflação, em decorrência das expectativas negativas causadas pelas falências.
- (E) uma redução da taxa de inflação, em função da queda na demanda agregada, causada pela restrição ao crédito.

21. É de se esperar que os Bancos Centrais desses países

- (A) reduzam as taxas de juros, como incentivo ao crédito.
- (B) aumentem as taxas de juros para combater a inflação.
- (C) aumentem as taxas de juros visando aumentar a arrecadação.
- (D) aumentem a fiscalização para evitar novas falências.
- (E) diminuam a fiscalização para que o crédito não diminua ainda mais.

22. É de se esperar, de um modo geral, que as exportações

- (A) da maioria dos países cairão em valor, mas não em quantidade.
- (B) da maioria dos países cairão em quantidade, mas não necessariamente em valor.
- (C) da maioria dos países cairão em quantidade e valor.
- (D) cairão em quantidade, mas apenas no caso de países exportadores de *commodities*.
- (E) da maioria dos países cairão em valor, apenas no caso de países com moeda fraca.

23. As chamadas ADR – *American Depositary Receipts* – são

- (A) títulos da dívida pública com o tesouro americano.
- (B) títulos lastreados em ações de empresas de fora dos EUA, que assim podem ser vendidas no mercado americano.
- (C) títulos de renda fixa de empresas americanas.
- (D) opções de compra de títulos do tesouro americano.
- (E) contratos futuros de títulos da dívida de governos de países emergentes.

24. Uma das vantagens da ADR é

- (A) a inexistência de qualquer tipo de risco.
- (B) a garantia do governo americano.
- (C) representar um *hedge* sobre títulos da dívida do terceiro mundo.
- (D) possibilitar ao investidor americano investir em ações de empresas de outros países sem os inconvenientes de transações cambiais.
- (E) possibilitar ao investidor de fora dos EUA investir em empresas americanas.

25. Cabe à Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

- (A) o registro de companhias abertas, a organização e controle das bolsas de valores e a definição da taxa básica de juros (SELIC).
- (B) a organização e controle das bolsas de valores, a definição da taxa básica de juros (SELIC) e a compra e venda de títulos no mercado aberto.
- (C) o registro de companhias abertas, a fiscalização das instituições financeiras e a compra e venda de títulos no mercado aberto.
- (D) a fiscalização das instituições financeiras, a compra e venda de títulos no mercado aberto e ser empregador de última instância.
- (E) o registro de companhias abertas, a organização e controle das bolsas de valores e o credenciamento de auditores independentes e administradores de carteiras de valores mobiliários.

26. No caso de irregularidades no mercado de valores mobiliários, a CVM

- (A) tem poder para apurar, julgar e punir os responsáveis.
- (B) deve apurar e encaminhar para a polícia federal.
- (C) é um órgão normalizador, mas não fiscalizador.
- (D) deve encaminhar o caso para o Ministério Público do estado onde ocorreu a irregularidade.
- (E) deve comunicar a denúncia ao Banco Central, que fará a devida apuração.

27. Valores mobiliários representativos da dívida de médio e longo prazo da companhia emissora, que asseguram ao seu detentor direito de crédito contra essa companhia, são chamados de

- (A) ações.
- (B) debêntures.
- (C) opções.
- (D) contratos futuros.
- (E) ADR.

28. A compra e venda de ações e outros títulos, sem a intermediação de uma bolsa de valores, é chamada de mercado
- (A) aberto.
  - (B) futuro.
  - (C) de derivativos.
  - (D) secundário.
  - (E) de balcão.
29. Podem fazer emissão pública ou debêntures:
- (A) quaisquer empresas legalmente estabelecidas.
  - (B) empresas que não sejam sociedades anônimas.
  - (C) empresas de capital fechado.
  - (D) empresas com registro de companhia aberta na CVM.
  - (E) quaisquer empresas que estejam em dia com o fisco.
30. O mercado de balcão organizado tem como objetivo
- (A) combater a sonegação.
  - (B) aumentar o retorno das empresas.
  - (C) permitir a empresas que ainda não tenham porte ou liquidez suficiente para ter registro em bolsa de valores, que negociem suas ações.
  - (D) permitir a empresas de capital fechado a emissão de títulos de dívida negociáveis em bolsa de valores.
  - (E) permitir a micro e pequenas empresas a redução de suas obrigações com a receita federal.
31. Para participar do nível 1 de governança corporativa da BOVESPA, a empresa deve, além do estabelecido em lei, entre outras obrigações:
- (A) realizar, ao menos uma vez por ano, reuniões públicas entre analistas e investidores.
  - (B) ter conselho de administração com mínimo de 5 membros, com mandato unificado de até dois anos, com direito à reeleição, dos quais 20% deverão ser conselheiros independentes.
  - (C) ter apenas ações ordinárias.
  - (D) ter apenas ações preferenciais.
  - (E) ter registro de companhia aberta na CVM.
32. Para participar do nível 2 de governança corporativa da BOVESPA, a empresa deve, além do estabelecido em lei e das exigências do nível 1, entre outras obrigações:
- (A) realizar, ao menos uma vez por ano, reuniões públicas entre analistas e investidores.
  - (B) ter conselho de administração com mínimo de 5 membros, com mandato unificado de até dois anos, com direito à reeleição, dos quais 20% deverão ser conselheiros independentes.
  - (C) ter apenas ações ordinárias.
  - (D) ter apenas ações preferenciais.
  - (E) ter registro de companhia aberta na CVM.
33. Para participar do novo mercado da BOVESPA, a empresa deve, além do estabelecido em lei e das exigências dos níveis 1 e 2, entre outras obrigações:
- (A) realizar, ao menos uma vez por ano, reuniões públicas entre analistas e investidores.
  - (B) ter conselho de administração com mínimo de 5 membros, com mandato unificado de até dois anos, com direito à reeleição, dos quais 20% deverão ser conselheiros independentes.
  - (C) ter apenas ações ordinárias.
  - (D) ter apenas ações preferenciais.
  - (E) ter registro de companhia aberta na CVM.
34. São características típicas de um *leasing* operacional:
- (A) o valor presente das prestações não pode ultrapassar 90% do custo do bem e as despesas de manutenção são necessariamente da arrendatária (usuária do bem).
  - (B) o prazo contratual deve ser inferior a 75% da vida útil do bem e as despesas de manutenção são necessariamente da arrendatária.
  - (C) as despesas de manutenção são necessariamente da arrendatária e o preço para o exercício de compra é livremente negociado entre as partes.
  - (D) o valor presente das prestações não pode ultrapassar 90% do custo do bem e o preço para o exercício de compra é livremente negociado entre as partes.
  - (E) o prazo contratual deve ser inferior a 75% da vida útil do bem e as despesas de manutenção podem ser da arrendatária ou da arrendadora.

35. O *leasing* imobiliário é uma modalidade de *leasing* financeiro que se distingue do tradicional contrato de aluguel porque, entre outros:
- (A) o arrendador é uma empresa de locação.
  - (B) o prazo não tem limite mínimo legal.
  - (C) o contrato é revogável.
  - (D) sempre existe a opção de compra.
  - (E) é controlado por legislação comercial.
36. As práticas de governança corporativa visam, entre outras:
- (A) dar maior transparência às informações da administração da empresa aos acionistas.
  - (B) fazer com que os investidores diversifiquem suas posições.
  - (C) fazer com que os investidores optem pelo mercado de balcão, em vez da bolsa de valores.
  - (D) dar menor retorno àqueles que aplicam no mercado de capitais.
  - (E) aumentar o risco e, com isso, aumentar o retorno.
37. Uma operação de *leasing* de um bem no valor de R\$ 50.000 foi feita em 20 prestações iguais, sendo que o valor residual foi de R\$ 10.000 e o total dos encargos financeiros, R\$ 15.000. O valor das prestações foi de
- (A) R\$ 2.000.
  - (B) R\$ 2.500.
  - (C) R\$ 2.750.
  - (D) R\$ 3.000.
  - (E) R\$ 3.750.
38. Suponha que os dividendos de uma ação ordinária nos últimos quatro anos (do mais antigo ao mais recente) tenham sido R\$ 10,00, R\$ 12,00, R\$ 14,40 e R\$ 17,28. Suponha que o retorno exigido para essa ação seja 25% e que o dividendo este ano seja R\$ 20,00. O preço dessa ação, de acordo com o modelo de Gordon, é
- (A) R\$ 100.
  - (B) R\$ 200.
  - (C) R\$ 250.
  - (D) R\$ 300.
  - (E) R\$ 400.
39. Se o preço de uma ação ordinária é R\$ 10,00, o dividendo esperado para este ano R\$ 1,00 e a taxa de crescimento do dividendo é 10% ao ano, então o retorno exigido para essa ação é de
- (A) 10%.
  - (B) 20%.
  - (C) 30%.
  - (D) 50%.
  - (E) 100%.
40. Uma perpetuidade rende R\$ 100 ao ano. Se a taxa de juros aumenta de 10% para 12,5%, o valor da perpetuidade
- (A) aumenta R\$ 200.
  - (B) aumenta R\$ 100.
  - (C) permanece constante.
  - (D) cai R\$ 200.
  - (E) cai R\$ 100.
41. Um bem é adquirido por um número muito grande de prestações mensais constantes de R\$ 100, a uma taxa de juros de 10% ao mês. Estima-se que o valor desse bem seja, aproximadamente
- (A) R\$ 1.000.
  - (B) R\$ 500.
  - (C) R\$ 250.
  - (D) R\$ 100.
  - (E) Impossível determinar.
42. Uma empresa está elaborando um orçamento de caixa para março, abril e maio. As vendas em janeiro e fevereiro, foram, respectivamente, R\$ 50.000 e R\$ 100.000. As vendas esperadas para os meses seguintes são R\$ 100.000, R\$ 50.000 e R\$ 150.000. Tradicionalmente, 40% das vendas têm sido à vista, 30% para pagamento em um mês e 30% para pagamento em dois meses. O total de recebimentos para os meses de março, abril e maio é
- (A) R\$ 120.
  - (B) R\$ 195.
  - (C) R\$ 270.
  - (D) R\$ 300.
  - (E) R\$ 450.

43. Se o *payback* simples de um projeto de investimento é exatamente de 12 meses, isto significa que
- (A) o projeto só dará lucro após 12 meses.
  - (B) o valor presente líquido, considerados os 12 meses, é negativo.
  - (C) o valor presente líquido, considerados os 12 meses, é positivo.
  - (D) o valor presente líquido, considerados os 12 meses, é zero.
  - (E) o projeto não é rentável.
44. Se o *payback* descontado de um projeto de investimento é exatamente de 12 meses, isto significa que
- (A) o projeto só dará lucro após 12 meses.
  - (B) o valor presente líquido, considerados os 12 meses, é positivo.
  - (C) o valor presente líquido, considerados os 12 meses, é negativo.
  - (D) o valor presente líquido, considerados os 12 meses, é zero.
  - (E) o projeto não é rentável.
45. O chamado desinvestimento pode ser feito por meio
- (A) da depreciação que não é repostas.
  - (B) da venda de títulos do governo.
  - (C) da compra de ativos considerados ruins.
  - (D) do empréstimo a maus pagadores.
  - (E) da venda da participação acionária no mercado.

Leia o enunciado para responder às questões de números 46 a 48.

Um país, em determinado ano, vendeu US\$ 200 milhões em mercadorias ao exterior, e comprou outras mercadorias no valor de US\$ 300 milhões; recebeu turistas estrangeiros que gastaram US\$ 50 milhões; pagou juros da dívida externa no total de US\$ 150 milhões; e recebeu US\$ 100 milhões em empréstimos.

46. O saldo da balança comercial foi
- (A) deficitário em US\$ 200 milhões.
  - (B) deficitário em US\$ 100 milhões.
  - (C) deficitário em US\$ 50 milhões.
  - (D) zero.
  - (E) superavitário em US\$ 50 milhões.

47. O saldo em transações correntes foi
- (A) deficitário em US\$ 200 milhões.
  - (B) deficitário em US\$ 100 milhões.
  - (C) deficitário em US\$ 50 milhões.
  - (D) zero.
  - (E) superavitário em US\$ 50 milhões.
48. O nível de reservas
- (A) aumentou US\$ 100 milhões.
  - (B) permaneceu o mesmo.
  - (C) caiu US\$ 50 milhões.
  - (D) caiu US\$ 100 milhões.
  - (E) caiu US\$ 200 milhões.
49. Suponha que a taxa de câmbio seja 2 R\$/US\$. Após um ano, a taxa de inflação no Brasil foi de 50%, enquanto a dos Estados Unidos, 20%. Pela paridade de poder de compra, é de se esperar que a taxa de câmbio, ao final desse ano, seja:
- (A) 2,00 R\$/US\$.
  - (B) 2,25 R\$/US\$.
  - (C) 2,50 R\$/US\$.
  - (D) 2,60 R\$/US\$.
  - (E) 3,00 R\$/US\$.
50. Após contrair um empréstimo de R\$ 1.000 a uma taxa de juros de 10% ao mês, João pagou R\$ 400 no primeiro mês e R\$ 300 no segundo. Se deseja quitar a dívida no terceiro mês, João deve pagar
- (A) R\$ 300.
  - (B) R\$ 330.
  - (C) R\$ 363.
  - (D) R\$ 396.
  - (E) R\$ 517.